



**UNIDADE DE MONITORAMENTO
CARCERÁRIO**

site.tjma.jus.br/umf

RELATÓRIO

**MULHERES EM PRIVAÇÃO DE
LIBERDADE E ADOLESCENTES DO
SEXO FEMININO EM CONFLITO COM
A LEI**

- Fevereiro - 2019

São Luís - Ma
2019

1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A Coordenadoria de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça, desde sua implantação, em 2012, desenvolve suas atividades primando pela constituição de diretrizes para atuação na seara da execução penal, com vistas a superar a fragmentação e desarticulação de ações nessa área.

Considerando os problemas que envolvem o encarceramento feminino no Brasil, e considerando a co-responsabilidade de gestão entre diversos órgãos, voltadas à melhoria da situação do sistema criminal e penitenciário feminino, com base nos normativos afetos às mulheres presas, egressas e seus filhos, em âmbito nacional e internacional, esta UMF implementou um programa específico em atenção às mulheres em privação de liberdade e egressas do sistema prisional.

Pautada na Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional, o presente programa é direcionado às necessidades e realidades específicas das mulheres presas, com o objetivo de verificar e viabilizar o desenvolvimento de ações direcionadas às necessidades e realidades específicas das encarceradas.

A Lei nº. 9551, de 4 de janeiro de 2012, que cria a UMF, estabelece atribuições a esta Coordenadoria no sentido de implementar soluções diante de irregularidades verificadas no sistema carcerário:

- III – Propor soluções em face de irregularidades verificadas no sistema carcerário e no sistema de execução de medidas socioeducativas;
- XII – Organizar ações que envolvam a sociedade sobre a ressocialização e reinserção social de presos e egressos, publicizando os resultados obtidos;
- XV – Contribuir para a construção de políticas públicas no âmbito do Sistema Carcerário e Penitenciário.

2. MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

As informações apresentadas fazem referência ao mês de fevereiro de 2019 e estão organizadas por meio de tabelas quanti-qualitativas, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Das 44 (quarenta e quatro) Unidades Prisionais administradas pela SEAP, 05 (cinco), realizam a custódia de mulheres e apresentam uma relação entre 50,98% de presas sentenciadas e 40,90% na situação de presas provisórias, consoante as tabelas a seguir:

2.1 TABELA - Quadro Geral das Mulheres Presas nas Unidades Prisionais do Estado do Maranhão

UNIDADE PRISIONAL	TOTAL MULHERES PRESAS NAS UPR	QUANTIDADE DE MULHERES			
		SENTENCIADAS		PROVISORIAS	
		nº	%	nº	%
UPR - Feminina	265	141	53,21%	113	42,64%
UPBLS - Balsas	18	09	50,00%	05	27,78%
UPR - Davinópolis	42	14	33,33%	15	35,71%
PR - Timon	20	12	60,00%	07	35,00%
PR-Pedreiras	12	06	50,00%	06	50,00%
TOTAL	357	182	49,59%	164	40,90%

Do quantitativo de 357 (trezentos e cinquenta sete) mulheres presas, 82 (oitenta e dois) possuem filhos menores de 12 (doze) anos, conforme a tabela seguinte, ressalta-se que, dentre estas 82 (oitenta e dois) mulheres que possuem filhos menores, 3 (três) estão em período gestacional:

2.2.TABELA - Quadro resumo de mulheres Gestantes/Lactantes

UNIDADE PRISIONAL	TOTAL MULHERES PRESAS NAS UPR	MULHERES COM FILHOS	MULHERES GESTANTES	MULHERES LACTANTES
UP - Feminina	265	56	2	01
UPBLS - Balsas	18	09	1	0
UP - Davinópolis	42	06	0	0
PR - Timon	20	07	0	0
PR-Pedreiras	12	04	0	0
TOTAL	357	82	3	01

Fonte: Informações da SEAP em Fevereiro/2019

No Estado do Maranhão, o poder judiciário está aplicado o Habeas Corpus coletivo conforme a tabela seguinte:

2.3.TABELA – Total HC nº 143.641 STF:

Total de Mulheres Beneficiadas	Total De Comarcas Competentes	Decisões Favoráveis Somente a Prisão Domiciliar	Decisões Desfavoráveis
37	06	05	04

Em relação a tipificação penal praticado pelas mulheres provisórias demosramos na tabela seguinte:

2.4.TABELA – Resumo da Pesquisa – População Carcerária Feminina – Provisórias

Tipificação	Nº de Apenadas por Incidência	(%)
Tráfico de Drogas	29	43,28%
Homicídio	11	16,41%
Roubo	13	19,40%
Latrocínio	5	07,46%
Furto	3	04,47%
Tortura	1	01,49%
Porte de Arma	1	01,49%
Estupro de Vulnerável	1	01,49%
Receptação	3	04,47%
Total	67	

Fonte: Relatório de Mulheres Custodiadas pela SEAP em Fevereiro de 2019.

***Ao total são 82 mulheres ou amamentando, ou gestantes ou com filhos menores de 12 anos.**

2.5 MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE QUE ESTUDAM E TRABALHAM NAS UNIDADES PRISIONAIS.

Total de Mulheres	Remição pela Leitura	EJA	Curso Presencial do Programa Rumo Certo	Cursos em EAD	Trabalhando
146	--	--	13	--	133

Fonte: Informações da Supervisão de Educação da SEAP, em Fevereiro/2019.

3.ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO EM CONFLITO COM A LEI

No Estado do Maranhão, o poder judiciário está aplicado o Habeas Corpus coletivo também beneficia as adolescentes grávidas cumprindo internação provisória conforme a tabela seguinte:

3.1.TABELA – Quadro das adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei

TOTAL DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO	TOTAL POR REGIME			TOTAL GRÁVIDAS
	INTERNAÇÃO	ATENDIMENTO INICIAL	PROVISÓRIO	
19	8	1	10	0

Fonte: Informações da FUNAC – Feminina, em Fevereiro/2019.